



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA**

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 96ª  
(NONAGÉSIMA SEXTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,**

**DE 30 DE OUTUBRO DE 2008.**



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Cumprimento o pessoal dos quiosques, presente na galeria, e quero desejá-lhes boas-vindas e sucesso na votação, para que possamos sair contentes com a aprovação do projeto de vocês.

Convido o Deputado Brunelli a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro quero agradecer a Deus a oportunidade de mais um dia de vida. Parabenizo as pessoas que estão hoje na galeria, que nos honram muito, que estão na luta pelos quiosques e que, hoje, tenho certeza, depois de uma luta tão intensa de tantos Deputados que trabalharam no projeto, sairão desta Casa com sua vitória nas mãos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 202, de 7/11/2008, juntamente com a ata sucinta da 96ª Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 92ª Sessão Ordinária;
- Ata da 29ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 94ª Sessão Ordinária;
- Ata da 30ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 95ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Eu gostaria de fazer uma consulta ao Plenário desta Casa para saber se há acordo em não fazermos o uso dos Comunicados de Líderes e de Parlamentares, a fim de apreciarmos um projeto de uma categoria que tem feito uma romaria nesta Casa. Eles estão sempre presentes aqui e é por isso que eu queria saber se os Deputados abririam mão da falação para apreciarmos diretamente os projetos elencados, discutidos e acordados, principalmente o da classe dos quiosqueiros.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu farei um discurso breve.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Reguffe, V.Exa. não abriu mão da palavra. Eu gostaria de saber se outros Deputados abririam mão da palavra.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um registro muito importante para minha categoria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero parabenizar todos os quiosqueiros, proprietários de *trailers* e similares pelo acordo feito. Hoje eles terão a carta de alforria, terão uma lei para legalizar a atividade deles. Eu fui administrador de duas cidades e V.Exa, Deputado Wilson Lima, foi administrador do Gama a vida inteira por morar lá. Sabemos o quanto esse povo sofre.

Ouvi do Valdenir que, se dependesse do quiosqueiro, ele não seria quiosqueiro. A partir da sanção desta lei que votaremos em seguida, independentemente de falas ou não – basta darmos prioridade a essa votação –, eles terão orgulho de ser quiosqueiros, donos de *trailers* ou similares.

Parabéns a todos!

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, diante da perspectiva da agilização da votação do projeto mais importante da pauta de hoje, que é o projeto dos quiosqueiros, abrirei mão da minha fala para debater o assunto no momento apropriado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Parabéns aos quiosqueiros!

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dividir a minha fala em duas partes, com a permissão de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. tem a minha permissão, futuro Governador do Distrito Federal e Senador da República.

DEPUTADO CHICO LEITE – Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu costumo dizer que a nossa luta de hoje conhecemos, mas o futuro é a população e Deus que sabem.

Sr. Presidente, minha questão tem dois sentidos. Eu estou bastante gripado por causa desse início de chuva. A primeira questão é sobre o projeto de previdência. Nós, do Partido dos Trabalhadores, apresentaremos uma subemenda para retirar a emenda que havíamos colocado por haver discordância da CUT – Central Única dos Trabalhadores. Eu, pessoalmente, como Parlamentar, só subscrevo emendas com que os trabalhadores concordarem. Esse é um posicionamento de partido no exercício do nosso Parlamento. Esse pedido refere-se ao Item nº 20 da pauta.

A segunda questão diz respeito ao projeto relativo à luta pela regularização dos quiosques. Eu tenho perguntado se o Governo realmente deseja regulamentar ou se não será mais um projeto de lei parecido com o projeto das igrejas. Este Parlamento está fazendo o seu papel: todos os blocos e partidos, não apenas o nosso Partido dos Trabalhadores, estamos fazendo o nosso papel. Queremos saber se o Governo está fazendo e vai continuar fazendo o papel dele.

Então, nosso Líder, o Deputado Cabo Patrício, no momento oportuno fará a observação da retirada das nossas emendas em razão de se ter alcançado um consenso entre os Parlamentares, no nosso caso capitaneado pelo Líder Deputado Cabo Patrício.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início ao  
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu só queria que os Deputados prestassem um pouco de atenção, até porque o clima está muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

conturbado. Os Deputados estão todos ali amontoados. Se V.Exa. pudesse pedir que prestassem um pouco de atenção, eu agradeceria.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA)** – Atendendo ao apelo do Deputado Reguffe, solicito aos companheiros, colegas Deputados, que façam um pouquinho de silêncio para que o Deputado possa fazer uso da palavra.

**DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.)** – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, o que me traz a esta tribuna na tarde de hoje é uma questão muito importante para o futuro do Distrito Federal, para a qualidade de vida do futuro do Distrito Federal.

Eu gostaria de pedir ao Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente, que prestasse atenção. A questão do PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial é muito séria para o futuro do Distrito Federal. Faço esse apelo à Liderança do Governo, porque penso que isso não é uma questão de partido político, mas uma questão de interesse das pessoas que amam esta cidade e querem o bem para o futuro dela.

Eu gostaria de pedir que fossem mantidas como áreas rurais remanescentes as seguintes áreas: Núcleo Rural Córrego do Palha; Núcleo Rural Córrego do Jerivá; Núcleo Rural Bananal; Núcleo Rural Córrego do Torto; Núcleo Rural Córrego Urubu; Núcleo Rural Córrego Olhos D'Água; Núcleo Rural Córrego Capoeira do Bálamo; e Núcleo Rural Córrego Tamanduá. E queria pedir também que outros núcleos rurais que são áreas de preservação ambiental, que tenham nascentes, sejam preservados.

A manutenção dessas áreas com suas características originais permitirá a preservação de microbacias de vários córregos e ribeirões do Distrito Federal. Isso é muito importante. Área rural não é só área agrícola, que produz algo agrícola; a área que produz recursos hídricos e preserva, do ponto de vista ambiental, o futuro desta cidade também tem de ser mantida como área rural remanescente. Isso é muito importante.

É importante que haja um plano diretor? Claro que é! A expansão urbana de uma cidade tem de ser planejada, organizada. É importante que se faça um plano diretor, que se tenha um plano diretor. Agora, o plano diretor tem de ser feito objetivando o futuro da cidade, objetivando a qualidade de vida dos moradores, a qualidade de vida do futuro desta cidade, e não objetivando os interesses da especulação imobiliária do Distrito Federal, que quer ganhar dinheiro transformando áreas rurais em áreas urbanas, especulando e querendo ganhar dinheiro em cima de algo que é importante para todo o futuro do Distrito Federal.

Deixo esse apelo. Penso que isso ainda será fruto de uma grande discussão nesta Casa. Estou disposto a ouvir opiniões diversas, mas isso deveria ser tratado com todo o carinho pelo Governo do Distrito Federal, porque nessa questão está o futuro desta cidade. Existem áreas que têm nascentes, que têm micro-bacias e onde, simplesmente, vão se criar espigões objetivando o lucro da especulação imobiliária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Eu, como Parlamentar, tenho de defender a qualidade de vida desta cidade, a qualidade de vida do futuro desta cidade, e é isso que eu pretendo fazer aqui. Faço esse apelo ao Governo.

Quero deixar aqui o meu registro de que é importante, sim, um plano diretor, mas um plano diretor que objetive a qualidade de vida desta cidade no futuro, não os interesses da especulação imobiliária. Há algumas áreas do Distrito Federal em que o trânsito já é "ultra" engarrafado. Vão colocar lá mais 10 mil veículos? Isso é coisa de maluco! Tem de se ter respeito pela qualidade de vida da cidade, não se pode simplesmente mirar interesses comerciais da especulação imobiliária.

Essa é a reflexão que eu queria deixar aqui, e é este o pedido que eu deixo à Liderança de Governo: o estudo dessa questão, com todo o carinho possível, pelo Governo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA)** – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves, como Líder do Bloco Democratas-Progressistas.

**DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Bloco Democratas-Progressistas. Sem revisão do orador.)** – Boa-tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, meus amigos quiosqueiros, pessoal da imprensa.

Eu chamo a atenção dos Srs. Deputados. Perguntar não ofende, né? Será que é porque o Flamengo empatou ontem com o Vitória que eles estão pedindo a preservação do Córrego do Urubu? Só estou perguntando, e perguntar não ofende.

Venho hoje a esta tribuna, independentemente de ser amigo dos quiosqueiros, amigo de coração, para dizer que nós vamos estar aqui lutando e votando, se Deus quiser. Todos os Deputados estão empenhados, porque, afinal de contas, todos nós vamos a quiosques, comemos um churrasquinho, tomamos um cafezinho, e nada melhor que um "PF" dos quiosques. É muito melhor que muito restaurante que há por aí, isso eu garanto. E é barato! Barato! Sou favorável. Há a questão do tamanho, e eu estou lutando. Aquilo que for melhor para os quiosqueiros, nós votaremos aqui hoje, com certeza.

Mas, Srs. quiosqueiros, prestem atenção. O Governo Federal, governo do PT, do PT. Prestem atenção na nota, Sr. Paulo Gusmão, D. Paola, prestem atenção na nota: "Cerca de 200 jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação (jornalistas que tomam cafezinho, comem pasteizinhos e vão lá escrever suas notícias, e aí vai, esses mesmos), responsáveis pela edição de voz da *Voz do Brasil* e dos programas da *Rádio Nacional* AM/FM, da Amazônia, da TV pública, acabam de entrar em greve". Acabaram de entrar em greve, reivindicando equivalência salarial com os jornalistas recém-contratados sem concurso. Sem concurso, Deputado Cabo Patrício, Sargento Patrício! O PT contratando sem concurso!

Ora, a diferença entre as faixas de salários chega a 300%. Sem concurso, o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PT praticando, isso é um absurdo! Isso é um absurdo, Sargento! Não tem jeito. Como é que pode o PT cometer um negócio desses? Por que não pede um aparte para justificar? O governo do PT fazendo isso! Imagino o que faria com os quiosqueiros. É um absurdo Isso!

Quero deixar aqui nesta tribuna a indignação de todos os comunicadores, a falta de respeito. Solidarizo-me com os jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação, responsáveis pela *Voz do Brasil*. Tentaram acabar com a *Voz do Brasil*, mas não conseguiram. Estão acabando com o salário, que lá é deste tamaninho, viu, Marcelo, deste tamaninho o salário. É um absurdo o descaso com os comunicadores das empresas que estão subordinadas ao Governo Federal.

Deixo aqui, Sr. Presidente, o meu repúdio, e também deixo registrado para o pessoal do PT – para o Sargento, para o Tenente, para todos eles – a nossa indignação.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que faça a inversão de pauta com relação ao Item nº 13, depois de combinada a questão dos quiosques, total prioridade desta Casa. Esse item refere-se a um projeto de autoria conjunta dos Deputados Cabo Patrício e Leonardo Prudente.

Também solicito a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia de hoje o Projeto de Lei Complementar nº 81, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Brunelli, com relação à inversão de pauta do Item nº 13 e à inclusão do Projeto de Lei Complementar nº 81, de 2008, na Ordem do Dia de hoje.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Como Vice-Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos da imprensa, amigos da galeria, quiosqueiros que esperam ansiosamente pela votação no dia de hoje, e nós vamos votar esse projeto hoje, Sr. Presidente! Eu queria cumprimentar e parabenizar cada um de vocês. Estou vendo aqui meus amigos Jeová, do Recanto das Emas; Antônio, de Samambala; Lúcia, de São Sebastião.

Sr. Presidente, eu queria dizer que me solidarizo com esse projeto e fico muito feliz pelo encaminhamento que – Câmara Legislativa do Distrito Federal, todos os Parlamentares – chegamos com relação à questão dos quiosques. É fundamental que se mantenham os sessenta metros, pois os quiosqueiros precisam e merecem os sessenta metros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Portanto, eu quero parabenizá-los e dizer que eu e outros Parlamentares estamos totalmente empenhados na aprovação desse projeto.

DEPUTADO WILSON LIMA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Batista das Cooperativas, V.Exa. é testemunha de que na Comissão, quando da discussão do projeto junto com o Líder do Governo, eu estive lá e falei para V.Exa. que o pleito deles, talvez, não conseguissem. Mas que a um meio termo chegaríamos. E chegamos à ditosa vitória. Não é verdade? Graças a Deus!

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Wilson Lima. Mas o que me traz a esta tribuna, Deputado Wilson Lima, é uma fala parecida, similar à fala do Deputado Reguffe.

Eu queria cumprimentar o Deputado Reguffe pela preocupação que tem com o PDOT. Lamento a ausência de S.Exa. em mais de dezessete audiências públicas realizadas em todas as cidades do Distrito Federal, inclusive uma audiência pública tipificada como audiência pública rural, em que se discutiu, se debateu a questão de áreas rurais, como não poderla deixar de ser. Vejo, também, que todos os relatores – Deputada Eurides Brito, Deputado Benício Tavares, Deputado Batista das Cooperativas – estão muito envolvidos nesse projeto.

Ainda existe o momento de apresentar emendas, Deputado Reguffe. Todas as emendas de V.Exa., juntamente com as emendas de Parlamentares apresentadas, serão apreciadas. E pode ter certeza de que esta Casa vai buscar o melhor para o Distrito Federal. O Plano de Ordenamento Territorial é isto: é pensar Brasília para os próximos dez anos.

O assunto que eu gostaria de tratar hoje está intrinsecamente ligado a isso. Queria falar da minha surpresa em ter participado de uma audiência pública na sexta-feira passada, realizada no SINDUSCON, para aprovar um projeto de construção de 14 torres, com 13 pavimentos cada uma, na cidade de Águas Claras. Estamos falando da possibilidade de mais 4 mil pessoas morarem naquela cidade. E todos sabem que sou um Parlamentar que defende a habitação, que defende a moradia. Todos os Parlamentares defendem, inclusive o Deputado Reguffe, porque é um preceito constitucional. Manifesto essa preocupação, porque estamos falando da cidade de Águas Claras, que já possui sérias dificuldades de trânsito e sérios problemas de ordenamento territorial.

Recentemente, abriu-se processo de discussão na imprensa, porque prédios estavam gabaritados de uma maneira e foram construídos de outra. Falo isso com tranqüilidade, porque tenho uma composição de ação com o Governador Arruda naquela cidade e tive a oportunidade de contribuir com a indicação do Administrador. Eu gostaria de dizer que tenho em mão um requerimento aprovado na Comissão de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Desenvolvimento Econômico, Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, proposto por todos os Parlamentares daquela comissão, no sentido de que seja realizada uma audiência pública no Colégio La Salle, em Águas Claras, para discutirmos com toda a comunidade os impactos ambientais que o Condomínio Village Park poderá trazer para aquela cidade.

Sr. Presidente, todo processo construtivo tem impacto ambiental. Todo e qualquer. Alguns mais, outros menos. A discussão da audiência pública vem no sentido não de impedir o empreendimento, mas de buscar contrapartidas ambientais, Deputado Reguffe, pois estamos preocupados, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, com a qualidade de vida do morador do Distrito Federal. É fundamental que se discuta isso. É fundamental que nos preocupemos com isso. A Comissão está de parabéns por ter aprovado esse requerimento. Eu não queria deixar de falar disso no dia de hoje.

Eu também quero falar de PDOT. O PDOT, como o nome já diz, é o grande instrumento de regularização fundiária dos próximos dez anos e deve ser encarado, por todos os Parlamentares, como talvez o mais importante projeto desta legislatura. Tenho me preocupado, Sr. Presidente e Deputado Reguffe, com a morosidade que estamos tendo – e, nisso, estou incluído – na aprovação desse projeto. Não falta mais nada. Todas as discussões, todos os debates, todas as ações que tinham que ser feitas, Deputada Jaqueline Roriz, com relação ao PDOT já foram feitas. Então, acho que temos que trazer o PDOT para as comissões, temos que trazer o PDOT para o Plenário. Temos, Deputado Reguffe, que desenvolver ações.

Na prática, eu gostaria muito de ter visto V.Exa. em todas as audiências públicas, todas. Lamento a sua ausência em todas.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Batista das Cooperativas, eu só gostaria de dizer que me orgulho de não ter uma única falta neste plenário, durante todo este ano. Não sei se V.Exa. pode dizer o mesmo, mas eu não tenho uma única falta e sou sempre pontual, chego aqui sempre antes do início das sessões.

Quanto às audiências públicas, eu realmente não poderia estar presente, até mesmo porque elas foram feitas no mesmo horário da CPI dos Cemitérios, e não há como uma pessoa estar em dois lugares ao mesmo tempo. Talvez tenha faltado organização.

Mas eu estive, Deputado Batista das Cooperativas, nas duas Comissões Gerais que aconteceram no plenário, que, aliás, foram muito bem realizadas, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

também no Seminário Técnico que aconteceu aqui no auditório da Casa. Não sei se V.Exa. estava presente, mas eu estava.

Com relação ao que V.Exa. falou, acho que esse PDOT deve ser tratado realmente com toda a seriedade, até porque é um projeto importante para o futuro do Distrito Federal. A inserção dessas áreas em zona urbana acarretará uma diminuição considerável das áreas de preservação.

A minha posição é que eu, democraticamente, como Parlamentar eleito que sou, assim como V.Exa., tenho todo o direito de usar esta tribuna. Não é preciso, quando dizemos algo, que sejamos agredidos, pois, na democracia, não há lugar para agressões pessoais. Democracia significa debate de idéias, que às vezes se convergem, às vezes não. Não precisamos agredir ninguém por convicções pessoais. A minha responsabilidade, como Parlamentar, eu cumpro. Não tenho uma única falta neste plenário. A minha responsabilidade com o meu eleitor, eu cumpro integralmente.

Com relação ao PDOT, penso que é importante que se tenha um plano diretor, mas um plano diretor que objetive a qualidade de vida do futuro desta cidade, a qualidade de vida dos moradores desta cidade, e não os interesses comerciais da especulação imobiliária do Distrito Federal. Essa é a minha posição, e quero respeito sobre ela. Sou um Parlamentar eleito democraticamente, de forma legítima, assim como V.Exa., e do mesmo jeito que tenho respeito pelos seus eleitores, desejo respeito pelos meus, pelas minhas convicções e pelos meus posicionamentos.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço ao Deputado Reguffe o aparte.

Somente para concluir, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que o Deputado Reguffe é um Parlamentar que respeito muito. Quero dizer aos que estão nos ouvindo, para o eleitor de V.Exa e para o meu, que tenho faltas. Vossa Excelência também tem e elas são legítimas. Vossa Excelência ficou doente neste ano. Eu quero dizer para os quiosquelros que o Deputado Reguffe ficou doente e não pôde vir. Eu não fiquei doente nenhum dia, graças a Deus, mas houve dias em que eu não vim para cá.

E o papel do Parlamentar, Deputado Brunelli, não é estar todo dia aqui, à tarde. Às vezes é necessário – falando em uma linguagem de paraibano – acudir um eleitor lá no Pôr do Sol, lá em Planaltina, lá em Sobradinho. Eu não sei se o Deputado Reguffe já foi a esses locais. Possivelmente, sim. Eu nunca vi S.Exa. no Pôr do Sol. Já vi o Deputado Brunelli e o Deputado Wilson Lima. Quero dizer a V.Exa. – é necessário que eu fale isto – que vejo com muita estranheza Parlamentares fazerem uma coisa e dizerem que não fazem. Eu tenho faltas, e V.Exa. também tem.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria apenas de dizer que não tenho uma única falta sequer no plenário neste ano, o que pode ser comprovado pela Assessoria de Plenário. Eu não tenho uma única falta sequer este ano, e a Assessoria de Plenário e as próprias notas taquigráficas podem atestar isso. Peço a V.Exa., com toda a educação do mundo, que faça essa verificação.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – É um requerimento, Deputado!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não é necessário, Deputado Reguffe.

Passa-se aos

#### Comunicados de Parlamentares.

Como ficou acordado, encerrarei os Comunicados de Parlamentares, para passarmos à pauta de votação.

Pergunto se o Deputado Alírio Neto está na sala do cafezinho. Se estiver, favor avisá-lo, pois S.Exa. quer conduzir a sessão. (Pausa.)

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Item nº 9:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 900, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "estabelece critérios de utilização de áreas públicas do Distrito Federal por mobiliários urbanos do tipo quiosques e *trailers* para o exercício de atividades econômicas e complementares às funções urbanas, e dá outras providências".

Relatores:           Deputado Benício Tavares - CAF  
                          Deputado Milton Barbosa - CAS  
                          Deputado Brunelli         - CCJ.

Solicito ao Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputado Benício Tavares, que emita parecer sobre as emendas. (Pausa.)

A Presidência designa o Deputado Leonardo Prudente para emitir parecer sobre a matéria.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de iniciar o parecer, eu gostaria de dizer que ficou acordada a retirada de várias emendas. Eu queria saber de V.Exa. quais são essas emendas,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

para que seus respectivos autores possam retirá-las e possamos apreciar as 8 emendas que foram acordadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, há 45 emendas. Eu gostaria que V.Exa. se dirigisse até a Mesa. (Pausa.)

A Presidência vai suspender os trabalhos durante cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h04min, a sessão é reaberta às 16h08min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Comunico à galeria, aos quiosqueiros e aos donos de *trailers* que estão aqui que está havendo apenas uma conferência das emendas e um acordo a respeito das aprovações e das postulações que foram propostas dentro do projeto. Dentre em breve estaremos dando continuidade ao trabalho.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estou vendo aqui o Item nº 3, que é a apreciação da redação final dos decretos de projeto legislativo que ficaram pendentes. Peço a V.Exa. que aprove essa redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Item nº 3:

Apreciação da Redação Final dos Projetos de Decreto Legislativo nº 194, de 2003, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ten. Cel. QOPM Sebastião Davi Gouveia"; nº 258, de 2004, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Estefânia Ferreira de Sousa de Viveiros"; e nº 317, de 2004, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ten. Cel. QOPM Francisco Carlos Nunes Maynarde".

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos vão à promulgação.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h10min, a sessão é reaberta às 17h35min.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

**PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU)** – Está reaberta a presente sessão ordinária.

Convido todos os Deputados a comparecer a este plenário para iniciarmos as discussões e votações relativas à tarde de hoje, lembrando que a primeira matéria a ser apreciada será a relacionada aos quiosqueiros.

Quero informar a todos vocês que, depois de um debate bastante profundo e respeitoso com relação à demanda da categoria, chegou-se a um acordo para a manutenção daquilo que já foi estabelecido no dia de ontem. Portanto, com 60 metros e com as demais reivindicações, criando, inclusive, um processo de transição para aqueles que se encontram em situação diferente daquela que foi estabelecida no acordo.

Isso foi consenso de todos os Parlamentares. Todos os Parlamentares e todos os partidos fecharam esse acordo. Estamos apenas preparando a última emenda, mas logo, logo, começaremos a votação da matéria de interesse de vocês. O acordo quanto ao limite estabelecido são 60 metros, não são 25 nem 200. Agora, será estabelecido para aqueles que estão acima, para que ninguém chegue lá amanhã e derrube o quiosque de alguém. Há um período de transição que contempla todos. (Pausa.)

Pego a atenção dos Líderes desta Casa. Constam da Ordem do Dia de hoje dois vetos: um de projeto do Deputado Benício Tavares e do Deputado Bispo Renato, e outro de projeto do próprio Poder Executivo, um veto parcial. Eu, particularmente, entendo que nós deveríamos, até em respeito aos trabalhadores que estão aqui, fechar um acordo para apreciarmos a matéria de interesse dos quiosqueiros sem prejuízo da análise desses vetos na semana que vem. Acredito que é o tempo suficiente para que os Parlamentares possam negociar, quem sabe, até a derrubada do veto, já que as propostas que estão aqui na Ordem do Dia são boas.

**DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES** – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

**PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU)** – Concedo a palavra a V.Exa.

**DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.)** – Sr. Presidente, eu queria, em primeiro lugar, parabenizar os Parlamentares pela forma como foi conduzida a discussão, aqui na sala do cafezinho, para beneficiar os trabalhadores. Em segundo lugar, quero dizer que, pelo Bloco Independente, não há nenhum óbice à condução proposta por V.Exa. para que possamos agilizar a votação dos quiosqueiros e poder trazer tranquilidade para essa categoria.

**PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU)** – Pelo PMDB, o Deputado Benício Tavares está me comunicando que também não há nenhum óbice à proposta.

O Deputado Geraldo Naves, pelo Democratas, também anuncia que há acordo para a votação imediata do projeto dos quiosqueiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

O Deputado Milton Barbosa, do PSDB, também está dizendo que há acordo, por parte do PSDB, para votarmos o projeto dos quiosqueiros.

O Deputado Benício Tavares, Relator da Comissão de Assuntos Fundiários, está concluindo com os técnicos o parecer das emendas. Tão logo esse parecer esteja pronto, apreciaremos o projeto. (Pausa.)

Esta Presidência gostaria de chamar a atenção dos nobres pares, em especial daqueles que apresentaram emendas de segundo turno ao PL nº 900, de 2008, relacionado aos quiosques e *trailers* de Brasília (Deputados Dr. Charles, Brunelli, Benício Tavares, Luzia de Paula, Wilson Lima, Milton Barbosa, Alírio Neto, Rogério Ulysses e bancada do PT). Todos esses Deputados apresentaram emendas de segundo turno ao projeto que trata dos quiosques e *trailers* de Brasília.

É fundamental que esses Parlamentares e seus Líderes estabeleçam com o Deputado Benício Tavares, que é o responsável pelo parecer na Comissão de Assuntos Fundiários, um acordo com relação a essas emendas, porque muitas delas já estão contempladas no substitutivo, o que requer dos nobres Parlamentares a retirada das emendas de sua autoria, para haver a inclusão daquela emenda objeto do acordo feito pelos Parlamentares desta Casa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, considere a retirada da emenda de minha autoria (Emenda nº 20).

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito autorização para usar a palavra da tribuna.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, sei que regimentalmente V.Exa. está abrindo uma exceção para que eu possa falar da tribuna, porque, neste momento, eu deveria estar me dirigindo a V.Exa.

No entanto, eu queria falar para as pessoas que estão nas galerias que compreendam e tenham um pouco de paciência. Que todos fiquem tranquilos, pois estamos lutando. Pela primeira vez, temos a possibilidade real de resolver todos os problemas dos quiosques e *trailers* do Distrito Federal. Então, tenham paciência!

Em segundo lugar, gostaria de dizer que temos que compreender que foi bom termos contemplado os quiosques com 60 metros, conforme o acordo feito com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

o Governo, um acordo bom. Além disso, esse projeto tem outros méritos também. Ele tem o mérito da iniciativa da regularização, por exemplo. Temos de nos preocupar com os outros quiosqueiros e empresários que tiveram o quiosque maior também. Devemos buscar uma alternativa para que eles não sejam prejudicados, porque não podemos nos esquecer de uma coisa: independentemente de hoje haver quiosques de 15, 20, 30 ou 90 metros em funcionamento, todos tiram o sustento de suas famílias com esse trabalho. Então, temos que ser solidários com eles também.

Estamos trabalhando. Isso o Deputado Paulo Tadeu, que está na Presidência da sessão, já deixou claro. Pela nossa negociação, fica garantida a possibilidade do retorno do pessoal da rodoviária, daqueles que foram removidos de janeiro para cá. Ficam garantidos os 60 metros, como o Governo falou, e garantido o período de transição para quem tem quiosque maior do que o permitido por até 18 meses, para que a pessoa se adapte à nova realidade ou surja a oportunidade de compra do terreno, se for o caso, via Terracap, é claro, sendo feito um financiamento.

A terceira possibilidade, conforme a nossa emenda – e vocês sabem disso –, garante a transmissão hereditária, já que todo mundo tira o sustento desse trabalho. Então, garantir-se-á que possa ser passado de pai para filho, de esposa para marido ou de marido para esposa.

Muito obrigado, Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que sejam retiradas do projeto, cuja relatoria foi do Deputado Benício Tavares, as Emendas da bancada do Partido dos Trabalhadores de nºs 42, 43 e 44, em função de elas terem sido contempladas no acordo feito na sala do cafezinho pelo conjunto dos Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A bancada do PT comunica a retirada das emendas de sua autoria.

O Deputado Milton Barbosa também já comunicou a retirada da Emenda nº 20, de sua autoria. As Emendas nºs 42, 43 e 44 são da bancada do PT e foram retiradas pelo Deputado Cabo Patrício, em nome da bancada do PT.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como há Parlamentares que não estão na Casa neste momento e como as emendas, todas elas, à exceção das do PT, não contêm as quatro assinaturas, com anuência do Plenário, V.Exa. pode declará-las prejudicadas, para evitar que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

algum Parlamentar se esqueça de fazer a retirada. Já que foi esse o acordo, não é demérito para ninguém.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência concorda com a sua sugestão, Deputado Leonardo Prudente, mas sugere que o Deputado Benício Tavares, o relator do projeto pela CAF, considere essas emendas que V.Exa. acabou de citar como prejudicadas no seu parecer. O Deputado Benício está de acordo. Então, assim que for fazer o seu relatório, anunciará a prejudicialidade dessas emendas.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero primeiro dizer que concordo com essa iniciativa, mas quero ressaltar que fizemos uma emenda conjunta que assegura aos antigos ocupantes de espaços públicos o atendimento. Inclusive aqueles que foram removidos da rodoviária, poderão ser contemplados com essa emenda. Ela está dentro do substitutivo. Por isso, eu gostaria de avisar que estou retirando a emenda de minha autoria (Emenda nº 45), para que possamos aprová-la no conjunto da proposta que está sendo apresentada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Está anunciado pelo Deputado Rogério Ulysses a retirada da Emenda nº 45, porque ela já está contemplada no substitutivo do projeto.

Convido o Deputado Dr. Charles para anunciar a este Plenário a decisão relativa às emendas de sua autoria. É fundamental que S.Exa. anuncie a retirada das emendas de sua autoria, diante do fato de que elas estão contempladas no substitutivo. Esse foi o acordo.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, Imprensa, senhoras e senhores, meus amigos quiosqueiros, sou autor de 11 emendas para beneficiar a vida de vocês. Estou retirando-as em nome do consenso para que vocês, finalmente, resolvam os seus problemas. Solicito a retirada das Emendas nºs 1 a 11.

Um abraço, e vamos continuar juntos! Felicidades!

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Então, o Deputado Dr. Charles, autor de 11 emendas, anunciou a retirada delas.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Pelo bom andamento, para que se vote esse projeto dos donos de *trailers* e quiosques, pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

bom senso da Casa e em respeito aos Deputados e a toda a população aqui presente, eu retirei as duas emendas que estavam atrapalhando o andamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Agradeço ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Para dar agilidade à votação, tem minha total anuência a retirada das emendas dos Deputados que não estão aqui presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pois não, Deputado Reguffe.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já foi acordado com o Plenário. Se está acordado pela maioria, claro que nós vamos anuir.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Então, o Deputado Brunelli também concorda com a retirada da emenda, levando em consideração que ela já está contemplada no próprio acordo.

Diante disso, agora estamos apenas aguardando a chegada da emenda acordada por todos os Parlamentares desta Casa, que é aquela emenda de transição, para que seja proferido o parecer do Deputado Benício Tavares pela Comissão de Assuntos Fundlários.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, diante do acordo, também estou retirando minhas emendas ao projeto que trata dos *trailers*.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O Deputado Benício Tavares também retira suas emendas, diante do acordo. Portanto, todos os Parlamentares que aqui se encontram concordaram com a retirada de suas emendas, exceto os Parlamentares que não se encontram na Casa. O Deputado Benício Tavares, no seu parecer, val considerar prejudicadas as referidas emendas.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Enquanto não chega a emenda para que possamos votar imediatamente o projeto dos quiosques, V.Exa. poderia colocar em votação o Item nº 25, Projeto de Lei nº 1.042, de 2008, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)”.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência acata a solicitação do nobre Líder do Governo.

Estamos apenas aguardando a chegada da última emenda acordada entre todos os Parlamentares.

Neste momento, apreciaremos o Item nº 25, conforme solicitação do Líder do Governo, pois há consenso para sua apreciação na tarde de hoje. Assim que concluirmos a apreciação desse item, voltaremos à discussão do projeto de interesse dos donos de quiosques e *trailers* do Distrito Federal.

Item nº 25:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.042, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)”.

Relator: Deputado - CEOF.

A Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria. Lembro que esse parecer, Deputado Cristiano Araújo, terá que ser proferido não só ao projeto, mas também às emendas apresentadas a ele. É fundamental que V.Exa., ao proferir o parecer, analise também as emendas apresentadas ao projeto. (Pausa.)

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, lembro a V.Exa. que, quando o Deputado Wilson Lima estava na Presidência, após a votação do projeto dos quiosques, pedimos a S.Exa. que, com a aquiescência dos Líderes, fosse apreciado o Item nº 13 da pauta, o projeto de lei dos Deputados Cabo Patrício e Leonardo Prudente, que inclui no calendário de atividades oficiais do Distrito Federal o Festival de Inverno. Esse projeto recebeu uma emenda de nossa autoria. Eu gostaria que V.Exa. confirmasse essa inversão de pauta e, após a apreciação do projeto dos quiosqueiros, colocasse em apreciação o Item nº 13.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Brunelli, acatarei sua solicitação, como fez o Deputado Wilson Lima. Após a apreciação do projeto de interesse dos quiosqueiros e dos donos de *trailers*, apreciaremos o projeto constante do Item nº 13, como já tinha acatado o Deputado Wilson Lima. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Os Líderes, juntamente com o Relator, Deputado Cristiano Araújo, estão analisando as emendas ao Projeto de Lei nº 1.042, de 2008, que consta na Ordem do Dia como Item nº 25.

Temos a notícia de que a última emenda acordada entre todos os Parlamentares referente ao Item nº 9 da Ordem do Dia já se encontra nas mãos do Relator, Deputado Benício Tavares. Então, Deputado Benício Tavares, como essa emenda ainda precisa receber a numeração, daremos continuidade à apreciação da matéria referente ao crédito. Logo em seguida, V.Exa. será chamado para proferir o parecer sobre o projeto.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.042, de 2008.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos os quiosqueiros. Logo após a votação desse projeto relativo a crédito, apreciaremos o projeto de vocês. O Deputado Benício Tavares está apenas organizando as emendas.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.042, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)”, para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento.

Informamos que foram apresentadas emendas ao Projeto: Emenda Aditiva nº 1, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, apenas um remanejamento da minha própria verba; Emenda Aditiva nº 2, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, a pedido da Secretária de Assuntos Sociais, Deputada Eliana Pedrosa, que apenas remaneja rubricas dentro do seu próprio orçamento; Emenda Aditiva nº 3, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, feita a pedido da Secretária Eliana Pedrosa; Emenda Aditiva nº 4, de autoria da Mesa Diretora, que envia crédito suplementar de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) para o Tribunal de Contas do Distrito Federal; Emenda Aditiva nº 5, da Mesa Diretora.

Então, são cinco emendas no total. Somos pelo seu acatamento. Portanto, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.042 com o acatamento das cinco emendas apresentadas, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Líder do Governo está apresentando mais uma emenda. Solicito que a apreciemos também, se ainda der tempo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Então, vamos organizar os trabalhos para que todos entendam o que está acontecendo.

O nobre Relator, Deputado Cristiano Araújo, tinha proferido o parecer acatando não só o projeto, como também as cinco emendas. Eu o havia colocado em discussão e não houve quem quisesse discutir. Quando anunciei o início da votação, o Deputado Leonardo Prudente apresentou uma sexta emenda. O nobre Relator pediu para fazer a retificação do seu parecer, para levar em consideração essa sexta emenda apresentada pelo Deputado Leonardo Prudente.

Se não houver nenhuma discordância do Plenário, aquele primeiro parecer do Deputado Cristiano Araújo será retificado agora, com a inclusão da sexta emenda. Portanto, seu parecer agora apenas complementa o parecer anterior. Voltaremos a discutir para, em seguida, votar o parecer do Relator, Deputado Cristiano Araújo.

Concedo a palavra ao Relator, Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.042, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)”.

Foi acrescentada a Emenda Modificativa de Plenário nº 6, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, em que ele remaneja crédito dele mesmo, de vários lugares do Executivo para a BrasíliaTur, para apoio e realização de eventos, no valor de R\$ 875.672,00 (oitocentos e setenta e cinco mil seiscentos e setenta e dois reais). Somos também pelo acatamento desta emenda.

Somos pelo acatamento das seis emendas e, portanto, pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.042, de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Passamos à apreciação do projeto de Interesse das trabalhadoras e dos trabalhadores de quiosques e *trallers* do Distrito Federal:

Item nº 9:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 900, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "estabelece critérios de utilização de áreas públicas do Distrito Federal por mobiliários urbanos do tipo quiosques e *trallers* para o exercício de atividades econômicas e complementares às funções urbanas, e dá outras providências".

Relatores: Deputado Benício Tavares - CAF

Deputado Milton Barbosa - CAS

Deputado Brunelli - DEM

Alguns Parlamentares estão sugerindo a este Plenário, como acordo, até para aglizar esta votação, que deixemos a discussão da matéria para a votação do projeto em segundo turno, e não para a votação dos pareceres. A Comissão de Assuntos Fundiários dará o parecer às emendas, ao substitutivo de segundo turno. Então, que não discutamos durante a apreciação dos pareceres das comissões, e façamos a discussão durante sua votação em segundo turno, depois de aprovados os pareceres das comissões.

Solicito ao Relator, Deputado Benício Tavares, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei nº 900, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "estabelece critérios de utilização de áreas públicas do Distrito Federal por mobiliários urbanos do tipo quiosques e *trallers* para o exercício de atividades econômicas e complementares às funções urbanas, e dá outras providências".

Foram apresentadas, em segundo turno, 54 emendas. As Emendas de nº 1 a 16 foram retiradas. A Emenda nº 17, de autoria da Deputada Luzia de Paula, está prejudicada. As Emendas de nº 18 a 45 também foram retiradas. As Subemendas de nº 46, de autoria de vários Deputados, e de nº 47 a 54 estão acatadas por esta Comissão. Informo às Sras. e aos Srs. Parlamentares que essas emendas acatadas foram fruto do acordo entre os Parlamentares desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Portanto, nosso parecer é pela aprovação das referidas subemendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Milton Barbosa, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, vamos seguir exatamente o voto agora proferido pelo Deputado Benício Tavares na condição de Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários.

Apenas repito que as Emendas de nº 1 a 16 foram retiradas; a de nº 17, prejudicada; as de nº 18 a 45, retiradas; e as de nº 46 a 54 foram acatadas. E o parecer da Comissão é exatamente aquele proferido pelo Deputado Benício Tavares no âmbito da Comissão de Assuntos Fundiários.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Solicito à Deputada Eurides Brito que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 900, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "estabelece critérios de utilização de áreas públicas do Distrito Federal por mobiliários urbanos do tipo quiosques e *trallers* para o exercício de atividades econômicas e complementares às funções urbanas, e dá outras providências".

Em nome da Comissão de Constituição e Justiça, tenho que me reportar às emendas conforme acordo feito no primeiro turno. Os Deputados acordaram neste sentido: as Emendas de nº 1 a 16 foram retiradas; a Emenda nº 17 foi prejudicada; as Emendas de nº 18 a 45 também foram retiradas; e as de nº 46 a 54, na seqüência, foram acatadas conforme acordo dos Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Em análise as emendas, todas elas merecem o amparo da constitucionalidade. Portanto, acompanhamos os pareceres dos outros Parlamentares que foram pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós fizemos um acordo entre Parlamentares para irmos direto à votação e depois fazermos as declarações de voto. Isso para ganharmos tempo, em respeito aos trabalhadores que estão aqui na galeria.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência concorda com o encaminhamento do Deputado Rogério Ulysses. Os Deputados abrem mão da discussão, mas farão a declaração de voto. Portanto, iremos direto à votação.

Em discussão o projeto em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

**VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO**

**REDAÇÃO FINAL EM 30/10/2008**

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)  
 CCJ  CEOP  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI Nº(S) 900/08  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 OUTROS \_\_\_\_\_  
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_  Executivo  
 Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	<b>TOTAL</b>	---	123			1	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 23 votos favoráveis. Houve 1 ausência.

Está aprovado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de informar, já que V.Exa. anunciou no resultado da votação que houve uma ausência, que o Deputado Chico Leite não está presente por motivo de saúde. Não pôde estar presente, mas é favorável ao projeto, até porque fez um pronunciamento no início da sessão.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 900, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “estabelece critérios de utilização de áreas públicas do Distrito Federal por mobiliários urbanos do tipo quiosques e *trailers* para o exercício de atividades econômicas e complementares às funções urbanas, e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Esta Presidência chamará os Parlamentares para declaração de voto, lembrando que o Regimento Interno estabelece um minuto para que o Parlamentar declare o seu voto e os motivos pelos quais ele votou desse ou daquele jeito. Chamarei todos os Parlamentares que estão na lista, até porque abrimos mão do debate em segundo turno. Quem não quiser fazer uso da palavra não tem problema, nós até agradecemos.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de forma muito rápida, quero dizer que a minha maior declaração de voto é a felicidade dessa galeria. Eu queria enaltecer o trabalho que esta Casa, esta Câmara Legislativa faz. Trabalho esse que, em alguns momentos, não tem o reconhecimento devido.

Hoje a Câmara Legislativa e todos os Parlamentares prestam um grande serviço à comunidade do Distrito Federal, a todos os trabalhadores. Agora, sim, esses trabalhadores poderão dizer que estão regularizados no que é deles.

Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputada Erika Kokay, V.Exa. está autorizada a utilizar o microfone da tribuna para fazer a declaração de voto. Alguns Parlamentares preferem usar o microfone de apartes.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto para declaração de voto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar os Deputados desta Casa pelo brilhante acordo e pela forma de condução desse projeto, os assessores de todos os Deputados que participaram desse debate exaustivamente, os técnicos de Governo que tiveram a dignidade e a nobreza de saber recuar na hora certa e, em especial, a liderança dos quiosqueiros por essa brilhante vitória.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal se sente orgulhosa com a presença de vocês, sente-se realmente realizada em poder colaborar com a profissão de vocês. Na verdade, estamos fazendo e dando oportunidade a pessoas que estão vindo de baixo, com seu trabalho, com seu suor, na expectativa de se transformar em um empresário, em tirar o seu pão do dia-a-dia.

Parabéns para vocês!

(Assume a Presidência o Deputado Alírio Neto.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício para declaração de voto.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar não só o conjunto de Parlamentares, mas também os assessores que fizeram um excelente trabalho no projeto encaminhado pelo Governo. Na verdade, foi construído um substitutivo. As emendas foram apresentadas por todos os Parlamentares, mas principalmente pelas lideranças dos proprietários de *trallers*, quiosques e similares, para que pudéssemos chegar a esse consenso tendo a votação favorável de 23 Parlamentares, regularizando uma situação que nada mais é do que fazer justiça ao pequeno e microempresário que começou de maneira humilde, trabalhando, dedicando-se, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

agora, sim, tem a possibilidade da regularização da sua profissão para cuidar dos seus filhos e da sua família.

A Câmara Legislativa traz de volta a justiça ao Distrito Federal – a Brasília, seja Asa Sul, Asa Norte, como também a todas as Regiões Administrativas. Essa é a construção e mostra que o Poder Legislativo está caminhando no caminho certo. Que esta lei seja divulgada, não somente pela Câmara Legislativa, mas principalmente pelos companheiros dos *trailers*, quiosques e similares, para mostrar que os Parlamentares têm compromisso e responsabilidade com a sociedade do Distrito Federal e, principalmente, com os trabalhadores de bem da sociedade de Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes para declaração de voto.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro quero parabenizar a cada um de vocês pela união, pela determinação, pela garra, por acreditar no sonho de que um dia seria possível vocês não dependerem mais de favor de ninguém, porque o documento, a legalização, a legalidade é um direito.

Esta Casa, que tantas vezes é criticada e mal falada, sabe, sim, defender os interesses do cidadão do Distrito Federal; sabe, sim, defender a geração de emprego, de renda, pois está chegando mais um Natal, em que cada um e cada uma vão poder gerar os seus empregos, a sua renda e comemorar com sua família um feliz Ano Novo, comemorar com sua família com a paz e a consciência tranqüila.

Pode mudar governo, pode entrar quem quer que seja, mas ninguém mais vai tirar isso de vocês, ninguém mais vai ameaçar que vai tirar, que vai prejudicar, pois agora vocês são legalizados. Parabéns a vocês e à Câmara Legislativa!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo para declaração de voto.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de uma forma muito rápida também, eu gostaria de parabenizar os quiosqueiros que tanto lutaram por essa conquista. Acho que isso é mérito de vocês, que estiverem aqui presentes, lutaram e se reuniram. O grupo esteve sempre coeso aqui, reivindicando aos Deputados.

Eu, de uma forma geral, gostaria de parabenizar também a Câmara Legislativa que, às vezes, é tão mal falada. Mas quando há projetos polêmicos, entendemos que temos de estar ao lado da população. Foi o que aconteceu.

Parabéns a todos!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para declaração de voto. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles para declaração de voto.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje é um dia histórico para esta Casa. Há mais de 30 anos, esses homens e mulheres têm buscado um lugar ao sol que, às vezes, lhes era negado. Hoje esta Casa faz jus ao nome que tem, de ser a Casa do Povo. Eu me orgulho de estar aqui presente e de ter participado dessa luta junto com vocês.

Parabéns, quiosqueiros! Deus os abençoe! Definitivamente, vocês serão donos dos seus destinos. Um abraço e parabéns mais uma vez!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay para declaração de voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu me sinto muito feliz neste momento e compartilho da felicidade de vocês. Penso que hoje cada uma e cada um de vocês chegarão a casa carregando uma segurança no futuro. Chegarão a casa oferecendo a suas meninas e a seus meninos a perspectiva, a possibilidade e o fato concreto de serem donos das suas próprias vidas, de serem donos da sua própria atividade econômica, que lhes assegura o sustento.

Vocês carregarão para casa, desta Câmara, uma vitória que é de cada uma e de cada um de vocês, que são guerreiros e guerreiras, porque quando estabeleceram as suas atividades, furando e enfrentando a crise do desemprego estrutural neste País, tomaram conta das suas vidas, organizaram as suas atividades. Cada uma e cada um de vocês sabem do sofrimento que foi resistir durante todos esses anos, de quanta apreensão, de quanta insegurança, de quantas vezes as vozes de vocês não foram ouvidas, porque não havia ninguém para escutar.

Neste momento, vocês carregam uma vitória que foi construída, porque vocês são guerreiros e guerreiras, vocês construíram suas atividades econômicas sem se curvarem diante da crise. Hoje, vocês saem daqui com suas atividades regularizadas.

Para finalizar, eu gostaria de dizer que me sinto muito feliz e com a convicção cada vez mais nítida de que, quando esta Casa se abre e escuta a voz de quem nunca foi ouvido durante tantos anos, esta Casa acerta e se fortalece. Quando ela dá as costas às necessidades do povo do Distrito Federal, ela se enfraquece.

Quero ainda dizer que, ao votar esse projeto no dia de hoje, corrigimos uma injustiça covarde que, na calada da noite, arrancou quiosques, arrancou vidas, arrancou esperança daqueles que estavam na Rodoviária do Plano Piloto. Corrigimos essa injustiça no dia de hoje.

Eu digo a cada uma e a cada um de vocês que carreguem essa vitória, cheguem a casa e digam: hoje somos considerados por esta cidade empresários,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

com negócio regularizado. Nunca mais seremos vítimas do sofrimento, da angústia e daqueles que nos espoliavam todos os dias.

Parabéns para cada uma e cada um de vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz para declaração de voto.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Parabênzo todos vocês por esta vitória hoje!

Eu gostaria de agradecer também aos nossos assessores que nos acompanharam, Sr. Marcos Passos, Sra. Angélica e muitos outros. Eles acompanharam o sofrimento de vocês nesses últimos meses.

Hoje, como disse muito bem a Deputada Erika Kokay, cada um de vocês voltará com a sensação de que são pais e mães de família que lutam pela vida de seus filhos, lutam pelo lugar na cidade somente para garantir o direito de trabalhar. Nada mais justo do que isto: o direito de trabalhar. Ninguém aqui está pedindo mais do que isso!

Parabéns a todos vocês por esse espaço conquistado e que Deus abençoe a cada um de vocês nessa nova caminhada dentro da legalidade. Meus parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais Parlamentares, quero parabenizar, na realidade, esses bravos trabalhadores de quiosques e de *trailers* de Brasília que souberam, juntamente com as suas entidades, em especial a entidade que representa seus trabalhadores, fazer a luta e não desistir dela. E por mais que em alguns momentos se criasse aquele pessimismo ou aquela situação, na qual as pessoas não acreditavam que isso pudesse se tornar realidade, vocês tiveram a capacidade de se manter unidos na defesa daqueles seus Ideais.

Começamos essa luta lá no Centro de Convenções, quando fizemos uma audiência pública com mais de mil quiosqueiros – há em torno de três mil aqui em Brasília. Foram mil! A partir dali, fizemos uma construção *pari passu*, cada Parlamentar desta Casa juntamente com vocês, porque, por mais difícil que parecesse a construção desse acordo, chegamos a um bom projeto para todos vocês.

Uma das questões que praticamente tomou conta do nosso debate foi com relação à metragem, pois a proposta original era de apenas 25 metros, o que iria literalmente liquidar o trabalho de vocês. Fizemos uma luta incessante! O Deputado Alírio Neto apresentou a emenda delimitando os 90 metros, e ainda houve outros Parlamentares que lutaram pelo aumento da metragem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Enfim, chegamos ao acordo de 60 metros, mas ainda faltava uma questão: a dos donos dos quiosques que possuem metragem em torno de 90 metros. E conseguimos construir nesta tarde de hoje, em acordo com todos os Parlamentares, uma cláusula de transição. Essa cláusula de transição vai permitir o seguinte: primeiro, a tranqüilidade de não receber, amanhã, um fiscal dizendo que tem de derrubar de imediato 30 metros do quiosque. Segundo, vocês terão tranqüilidade para que possam projetar tranqüilamente a transição, sem demitir trabalhadores e sem, inclusive, levar prejuízo em seu negócio.

Esta Casa tem tido essa postura de não prejudicar ninguém também em outras questões: quando da discussão das igrejas, que foi algo muito semelhante ao que estamos discutindo sobre os quiosques e *trailers*, quando houve a discussão sobre os "puxadinhos", nos comércios da Asa Norte e da Asa Sul – esta Casa também se posicionou no sentido de não prejudicar as construções já existentes; quando da discussão dos condomínios, esta Casa também se posicionou da mesma maneira: não prejudicar os moradores dos condomínios. Então, não seria justo, Deputado Cabo Patrício, que hoje aprovássemos um projeto que prejudicasse, mesmo que fosse um só quiosqueiro. Esta Casa não poderia aprovar uma lei que prejudicasse alguém.

Por isso, lutamos até o final para chegarmos a um projeto que contemplasse a todos vocês. Espero muito que o Governo do Distrito Federal, o Governador José Roberto Arruda, sancione essa lei na íntegra e não oponha nenhum veto, mas se porventura houver um veto que prejudique um quiosqueiro sequer, estaremos aqui para derrubá-lo e para garantir o sustento de todos vocês.

Parabéns pela luta e pela vitória! Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa para declaração de voto.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não Irei me alongar, mas eu não poderia deixar de dizer que não é o momento de lembrar retiradas ou limitações de horários, como foi feito no SIA, em ações arbitrárias que sempre cercearam a liberdade dos trabalhadores dos quiosques. O momento é de pedir licença a esses trabalhadores para compartilhar a alegria que eu vejo no rosto de todos vocês. Por quê? Porque depois de muito tempo, todos estarão com a sua carta de alforria na mão para, juntamente com suas famílias, ter um pouco de tranqüilidade e poder desempenhar as atividades com segurança, com tranqüilidade.

Eu queria parabenizar a todos os quiosqueiros e dizer que recordava aqui, com o Deputado Rogério Ulysses, que a política é para se fazer o bem para as pessoas, e é isso que esta Casa está fazendo. É isso que o Governo está fazendo ao enfrentar o problema.

Parabéns a todos vocês!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli para declaração de voto.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Srs. Parlamentares, amigos, hoje é um momento histórico para os senhores, e em todo momento histórico temos que agradecer a Deus. Agradecer a Deus em primeiro lugar, a Deus que nos dá o dom da vida, a Deus que nos dá força de produtividade e determinação para escrever uma nova história. Uma história que tem a liberdade de expressão e, hoje, a liberdade de trabalho. Trabalho este conquistado pelos senhores há muitos anos, anos que carregam em si um trabalho de criar filhos e gerações.

Tenho certeza de que os próximos passos serão dados. Próximos passos esses de determinar os ajustes para essa lei que surtirá efeito. O efeito que ouvimos aqui, nesta tarde, de não devermos favor a mudanças de governo, pois não sabemos os governos que virão. Sabemos a vontade de algo que se passa, mas a lei é permanente.

A lei se muda através da escolha. As coisas acontecem quando escolhermos bons representantes, pessoas que entendem o sofrimento de um povo humilde e não usam um discurso de dizer que são pessoas humildes, que entendem e conhecem a vida de pessoas como vocês, que não usam vocês para chegar ao poder a qualquer custo, mas têm em vocês uma parceria para escrever uma história de que “vamos mudar essa cidade”. Mudar com justiça social, mudar com os nossos olhos nos horizontes. Horizontes que vão realmente trazer, incluir pessoas como vocês, que chegaram há muitos anos nesta cidade. Esses anos estão justificados hoje com a presença de Deus e de vocês.

Parabéns! Deus abençoe a cada um de vocês! Nunca desistam dos seus sonhos e das lutas do dia-a-dia. Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves para declaração de voto.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Deputado Alírio Neto, Sras. e Srs. trabalhadores de quiosque, hoje muitos Deputados farão discurso – sabemos muito bem disso – e todos os Parlamentares que aqui já fizeram uso da palavra disseram mais ou menos tudo. Mas eu gostaria de ressaltar algumas coisas e deixá-las bem claras a todos os quiosquelros.

Para mim, se segunda-feira voltar o titular da pasta, já valeu. Esse projeto valeu a pena, como outros projetos que estão aí e nos quais eu pude colocar o meu “sim”. Eu estou feliz. Eu vou poder comer um pastelzinho, tomar um cafezinho, sem ouvir aquela reclamação: “vão derrubar, vão quebrar, vão fazer isso, vão fazer aquilo”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Eu quero deixar bem clara uma coisa: cumprimento o Governador José Roberto Arruda exatamente pela coragem de regularizar, de abrir precedente e de dizer: "não, se isso agrada, vamos fazer". Então, tenho de cumprimentar o Arruda por isso.

Eu quero cumprimentar também – nada foi dito aqui – um moço que está aqui do lado, de óculos: o Presidente desta Casa. Eu não preciso jogar em S.Exa. confete nenhum, mas S.Exa. foi muito feliz numa idéia. Eu, no programa *Barra Pesada*, tive a oportunidade de receber diversas pessoas, dizendo: "O meu pai morreu, eu perdi o meu quiosque, porque estão dizendo na fiscalização que eu não tenho direito a ele". Pois, agora, vocês têm direito, graças ao Deputado Alírio Neto, que está aqui. A emenda é dele. Então, graças ao Deputado Alírio Neto, o pai vai poder transferir para o filho, que vai transferir para o outro, e não sairá da sua família, que é uma família de trabalhadores.

Quero cumprimentar vocês e todos os Parlamentares desta Casa, que colocaram "sim" neste projeto. E quero lembrar: aqui houve um só ausente, o Deputado Chico Leite, por uma questão de saúde, mas também colocou "sim" no projeto.

Então, parabéns a todos vocês, parabéns aos Deputados desta Casa e ao Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente, que aqui está e teve um papel fundamental nesta questão – ele lutou do princípio ao fim, defendendo os quiosqueiros. Eu sou testemunha disso, estive sempre ao lado deles e de vocês.

Meus parabéns, e que Deus os abençoe!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente para declaração de voto.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Srs. da imprensa, servidores da Casa, meus amigos quiosqueiros, donos de *trailers* que hoje lotam esta galeria e dão vida a este Plenário, em nome do Luís Ribeiro, aqui presente, quero cumprimentar todos os nossos amigos que estão aí, que tanto lutaram junto conosco. Foram noventa dias de discussões acaloradas nesta Casa, e hoje nós vemos o fruto desta discussão.

Chegamos e começamos com os 25 metros, avançamos para os 30 metros, depois o Governo concordou com os 42 metros, depois houve a possibilidade de chegar aos 50 metros e, enfim, na marra, avançamos para os 60 metros. Foi uma grande vitória, com a garantia, também, de que todos vocês, todos aqueles que perderam os seus quiosques, o pessoal da rodoviária, aqueles quiosques que as administrações, como a SEFAL, derrubaram ou então mandaram retirar, todos eles terão direito de voltar ao sistema. Todos serão relocados. A questão da distância, tanto do comércio, quanto a distância entre um e outro de 50 metros, também foi retirada. Quanta vitória!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Eu quero dizer que nós participamos com cada um de vocês, desfrutando desta vitória com cada um de vocês. Essa vitória não é minha, não é do Deputado Alírio Neto, não é do Deputado Wilson Lima, é do povo de Brasília, é de vocês, desta categoria organizada que nos honra muito. Eu quero fazer um agradecimento, também, a todos os técnicos do Governo e a todos os assessores dos Deputados que participaram ali na liderança do PMDB junto conosco. Em nome do Gustavo, em nome da Mônica cumprimento todos os nossos assessores que trabalharam diuturnamente a fim de que a redação das emendas fosse feita em tempo hábil para que hoje pudéssemos celebrar esta festa.

Então, quero aqui mandar o meu abraço carinhoso a todos vocês, e muito obrigado pelas grandes contribuições, porque foram vocês os verdadeiros autores deste projeto. Parabéns ao Governador Arruda! Parabéns a vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro para declaração de voto.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, principalmente os nossos amigos quiosqueiros que aqui estão, realmente este é um momento histórico não apenas para esta Casa, mas é um momento histórico para todo o Distrito Federal. Nós queremos, além de parabenizar a Câmara Legislativa do Distrito Federal – que, no seu conjunto, por unanimidade, aprovou um projeto como este, e aprovou por reconhecer a justiça do pleito de vocês – também, e não poderia deixar de fazê-lo, parabenizar o Governador José Roberto Arruda. Corajosamente, S.Exa. enfrentou o problema que já vinha se avolumando há mais de 40 anos no Distrito Federal e teve a coragem de vencer todas as resistências no âmbito do Governo, apresentando um projeto que não era perfeito, mas que recebeu todas as contribuições necessárias nesta Casa.

E vocês, acima de tudo, é que estão de parabéns, porque graças à forma de condução que vocês tiveram neste processo, graças à participação pacífica, mas determinada, firme de cada um dos senhores e das senhoras, conseguimos construir este consenso. E esta Casa, mais uma vez, recebendo parabéns, aprova, por unanimidade, esse esforço de cada um de vocês.

Parabenizo a Casa Legislativa que, como disse o Deputado Berinaldo Pontes, é uma Casa que recebe muitas críticas. Mas as recebe porque está sempre exposta. É ela, de todos os Poderes, a mais aberta e a mais próxima da população. É uma Casa que, quando vê o interesse público presente – e neste caso o interesse público estava presente –, une-se, independentemente das diferenças ideológicas, e aprova um projeto como este.

Isso se dá principalmente pela postura de vocês, que de forma ordeira, educada, organizada, firme e determinada, fizeram com que chegássemos a este resultado. A Câmara Legislativa aprova, representando a vontade de todo o Distrito Federal, por unanimidade, um projeto como este.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Parabéns, meus companheiros quiosqueiros! Que Deus continue abençoando a todos!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh para declaração de voto.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Boa-noite a todos.

Inicialmente agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui fazendo algo de bom para todos vocês que estão na galeria e para todos nós. Esta não foi uma vitória somente de vocês, mas sim de todos nós Deputados. É uma vitória que realmente toca a todos nós, no fundo do coração, porque recebemos muitas críticas e muitas acusações. Mas no dia em que recebemos da platéia um bilhetinho em que está escrito: "Glória a Deus. Estes são os filhos de Deus. Os quiosqueiros agradecem a todos os Deputados", isso representa uma grande vitória e um orgulho para todos nós.

Aproveito a oportunidade para parabenizar a todos que trabalharam nesse processo. Meus parabéns, especialmente a V.Exa., Sr. Presidente, pela sua emenda, que certamente irá resolver o problema de muita gente. Parabenizo a todos que trabalham para o Governo e para nós, Deputados nesta Casa, e fora dela. Em especial, o meu agradecimento ao Governador Arruda por ter aberto todas as portas para que essa negociação tivesse um final feliz. De nada adiantaria o nosso trabalho, se o Governador mantivesse as suas portas fechadas para nós. Acredito que o Governador Arruda merece todos os méritos, juntamente conosco.

Quero dizer que fico muito feliz ao ver uma pessoa que começou a vida com muita dificuldade, carregando um isopor para vender coco, refrigerante ou pastéis, hoje possuir uma pastelaria maravilhosa como a sua, Carlinhos, lá no Setor de Indústria, que vende um produto de qualidade, um produto aprovado, e que emprega muita gente. Parabéns a vocês! Parabéns ao Luiz e a todos os quiosqueiros.

Assim como vocês começaram com um isopor e hoje estão com os quiosques, eu quero que Deus abençoe a todos vocês para que, em pouco tempo, vocês sejam grandes empresários e proprietários de grandes imóveis dentro de Brasília. Deus abençoe a todos!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena para declaração de voto.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas, gostaria muito que sempre houvesse essa felicidade na Câmara Legislativa. É uma emoção muito grande, pois eu conheço a Sra. Cibele, que é uma quiosqueira que trabalha próximo ao Hospital de Base, e sabemos da sua luta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Muitas felicidades à senhora, Dona Cibele, ao Carlinhos da pastelaria e a todos vocês! Cresçam, cresçam!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para declaração de voto.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aqui parabenizar esses vitoriosos quiosqueiros. Eu imagino o calor que deve estar fazendo nessa galeria! Mas quero dizer o seguinte: vocês estão derramando suor de calor hoje, mas sei que muitos de vocês derramaram lágrimas no passado. Muitos de vocês chegavam à noite e dormiam preocupados, porque não sabiam se, no dia seguinte, pela cabeça de um administrador ou pela implicância de um fiscal, o ganha-pão estaria garantido.

Em função da mobilização de vocês, em função da organização, do trabalho sério que foi feito, em especial pela Unitrailer, pelo Luís Ribeiro, que está aí, que não poupou esforços, em função do empenho de todos esses Parlamentares, essa história é página virada na vida de vocês. A partir de hoje, vocês ganham uma alforria. Vocês ganham independência, liberdade, cidadania, direito de trabalhar com dignidade, de gerar emprego, de atender à população, de melhorar de vida e de serem respeitados como seres humanos.

Lamentavelmente, por várias vezes, vi pessoas marginalizando a atividade de vocês, tentando generalizar e nivelar por baixo. Há aqui muito trabalhador sério, muitos pais e mães de família, e sei que, para vocês, é difícil fechar as portas e vir para cá debater. Mas digo a vocês – falei isto ao Deputado Milton Barbosa – que hoje descobri que a política é para fazer o bem. É para fazer o bem!

Nós, nesta Casa, diariamente enfrentamos uma série de dificuldades. Muitos de nós não acreditávamos que essa proposta iria prosperar, que chegaríamos a esse nível de negociação, que conseguiríamos garantir, inclusive, o direito daqueles que tiveram covardemente o seu *trailer* derrubado e que, talvez, não estejam aqui hoje porque não tiveram dinheiro nem para pagar a passagem de ônibus.

Quero dizer, senhores, que se existiu um dia em que valeu a pena ser Deputado Distrital na minha vida, foi no dia de hoje. Hoje valeu a pena vir para a Câmara Legislativa, hoje valeu a pena votar e hoje valeu a pena ocupar esse espaço. Tenho certeza de que, quando chegar a noite e eu colocar a minha cabeça no travesseiro, como todos esses Parlamentares, pensarei o seguinte: fizemos a nossa parte. Hoje fomos representantes do povo do Distrito Federal.

Parabéns a cada um dos Parlamentares e parabéns a todos vocês, quiosqueiros do Distrito Federal!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima para declaração de voto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus amigos quiosqueiros e *trallistas*, senhoras e senhores trabalhadores, dá para ver no semblante de cada um a alegria, a vibração, a vitória nas mãos de vocês!

Como os meus colegas Deputados já disseram, vale a pena ser Deputado para fazer justiça, para trabalhar para o povo e reconhecer o trabalho de quem quer realmente trabalhar. O presidente do sindicato de vocês sabe que, quando o PDL do Gama veio à Câmara, já seguramos parte da vitória de vocês, quiosqueiros. Quando o PDL do Guará veio para cá, também fizemos uma emenda. E continuamos segurando, até que o Governador Arruda teve a coragem de mandar para a Casa um projeto final, a fim de resolver de uma forma geral, irrestrita, o problema dos *trallistas*.

Eu fui duro. Fui duro com alguns de vocês, nas reuniões, quando falei: "Não passa, não adianta". Mas eu disse também: "Vamos ao bom senso. Vamos pelas beiradas, que chegaremos lá". E acabamos entrando em um consenso: 60 metros. É uma grande vitória!

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Pedro do Ovo, para declaração de voto.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, meus amigos quiosqueiros, primeiramente parabeno os nossos Deputados por terem tomado uma decisão que há muitos anos deveria ter sido tomada por esta Casa. E hoje tenho o privilégio de estar aqui para ajudar vocês a conquistar esse objetivo. Hoje, a fé em Deus, a força de vontade, o compromisso do Governador e dos Deputados desta Casa fizeram com que fosse reparado um erro que, há tempo, já o deveria ter sido.

Parabéns! A esta Casa, vocês podem voltar amanhã para apresentar novos projetos, que devem ser aprovados por todos os Deputados, porque todos vocês merecem. Corram atrás!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – O Deputado Pedro do Ovo era o último Deputado inscrito para declaração de voto.

Agradecemos a todos a presença. Esta Casa está sempre aberta para vocês. Fica aqui a sensação de dever cumprido. Meus parabéns pela vitória que vocês conseguiram. Tenho certeza de que aquela história da caixa de Isopor nas costas e do balde de água para lavar o copo não irá mais se repetir na vida de vocês. Daqui para frente, a nossa expectativa é de que vocês consigam se transformar em micro, pequenos e, com certeza, em breve, grandes empresários desta cidade.

Muito obrigado. Compareçam sempre aqui!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Item nº 6:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.028, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "Introduz alterações na Lei nº 7.431, de 17 de dezembro de 1985, que institui no Distrito Federal o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores".

Relatores: Deputado Geraldo Naves - CEOF

Deputada Eurides Brito - CCJ

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como este projeto exige *quorum* qualificado, solicito verificação de *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010**

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP	X		
BENÍCIO TAVARES - PMDB	X		
BERINALDO PONTES - PP	X		
BISPO RENATO - PR		X	
BRUNELLI - DEM	X		
CABO PATRÍCIO - PT	X		
CHICO LEITE - PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO - PTB	X		
DOUTOR CHARLES - PTB	X		
ÉRIKA KOKAY - PT	X		
EURIDES BRITO - PMDB		X	
GERALDO NAVES - DEM	X		
JAQUELINE RORIZ - PSDB	X		
LEONARDO PRUDENTE - DEM	X		
MILTON BARBOSA - PSDB	X		
PAULO TADEU - PT		X	
PEDRO DO OVO - PMN	X		
RAAD MASSOUH - DEM	X		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		X	
REGUFFE - PDT	X		
ROBERTO LUCENA - PMDB		X	
ROGÉRIO ULYSSES - PSB	X		
WILSON LIMA - PR	X		
ALÍRIO NETO - PPS	X		
TOTAL	18	06.	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Estão presentes 18 Parlamentares.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Relator, Deputado Geraldo Naves, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à emenda apresentada em 2º turno.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à Emenda Aditiva, de 2º turno, ao Projeto de Lei nº 1.028, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “introduz alterações na Lei nº 7.431, de 17 de dezembro de 1985, que institui no Distrito Federal o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores”.

Inclua-se o seguinte art. 2º no Projeto de Lei em epígrafe:

“Art. 2º É concedida a remissão das multas autuadas pelo Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS contra os veículos que Integraram os extintos Sistema de Transporte Público Alternativo – STPA e Sistema de Transporte Público Alternativo de Condomínios – STPAC.

Parágrafo único. A remissão de que trata este artigo abrange todo o período anterior à extinção do sistema ou ao término das respectivas permissões.”

É essa a emenda. A emenda está acatada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que, quando eu estiver presente na sessão, respeite a ordem e me chame para relatar e, caso eu não vá, designe um relator, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cristiano Araújo, o Deputado Geraldo Naves já foi relator no primeiro turno, então ele já estava escalado. V.Exa. me desculpe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu espero não ter causado ciúme na leitura do parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não, isso é um amor antigo.

Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, antes de relatar, eu gostaria de dizer que se alguém for candidato a relatar, eu não tenho nenhum problema.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Projeto de Lei nº 1.028, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "introduz alterações na Lei nº 7.431, de 17 de dezembro de 1985, que institui no Distrito Federal o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores", já aprovado em primeiro turno nesta Casa, volta à Comissão de Constituição e Justiça apenas para apreciação da Emenda Aditiva nº 1, de segundo turno, assinada por vários Deputados, que manda incluir o seguinte artigo no projeto de lei em epígrafe:

"Art. 2º É concedida a remissão das multas autuadas pelo Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS contra os veículos que Integraram os extintos Sistema de Transporte Público Alternativo – STPA e Sistema de Transporte Público Alternativo de Condomínios – STPAC.

Parágrafo único. A remissão de que trata este artigo abrange todo o período anterior à extinção do sistema ou ao término das respectivas permissões."

Veio com a devida justificativa.

Somos pela admissibilidade, Sr. Presidente, da Emenda Aditiva nº 1, em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados. Houve 6 ausências.

Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 1.028, de 2008.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu votarei contrariamente a esse projeto por considerar que o Governo, ao dar isenção de IPVA para as empresas de ônibus, aumenta ainda mais o lucro das empresas de ônibus que, na minha opinião, já é um lucro abusivo. Brasília é o único lugar, não do Brasil, mas do mundo, onde dono de empresa de ônibus fica tão rico que vira dono de empresa de aviação.

Eu quero ver o Governo apresentar um projeto que premie o contribuinte que paga seus impostos em dia – esse, sim, deveria ter uma carga tributária menor do que a que ele paga hoje – e não aumentar o lucro de empresários que já ganham muito. O preço da passagem de ônibus em Brasília é um dos mais caros do Brasil. Então eu não posso concordar com isso.

Eu penso que o Governo deveria fazer um projeto para premiar o contribuinte que paga seus impostos em dia, para premiar as pessoas físicas que honram seus impostos. Esse projeto é um prêmio ao inadimplente. Se é difícil, por causa de uma carga tributária pesada, uma pessoa conseguir pagar seus impostos, mais premiado deve ser aquele que, mesmo assim, consegue honrá-los.

Então, o Governo dar isenção de IPVA para dono de empresa de ônibus não me parece correto. Por isso meu voto é contrário. Se alguém tem que ter redução da carga tributária, deveriam ser as pessoas físicas, que pagam uma carga tributária abusiva e que, na minha opinião, deveriam pagar menos IPVA, menos IPTU. Assim foi meu voto nesta Casa, no final do ano passado, quando o Governo aumentou esses impostos e votei contrariamente aos dois aumentos.

Eu penso que o preço da passagem já é abusivo. Deveria cair o preço. Eu defendo é a redução do preço da passagem. Agora, o Governo simplesmente isentar as empresas de ônibus de pagamento de IPVA não me parece correto, é aumentar ainda mais o lucro de empresários que já tem lucro, na minha opinião, abusivo. E se o Governo quiser fazer um projeto de justiça fiscal, eu volto a dizer, deveria fazer um projeto para reduzir a carga tributária para as pessoas físicas, reduzindo o IPTU e o IPVA. Até porque o Governo deve, no plano local, reduzir despesas, reduzir o seu custo para o contribuinte e reduzir a carga tributária que esse contribuinte paga, reduzindo IPTU e IPVA. No plano federal, eu defendo uma redução das alíquotas de imposto de renda.

Essa é minha posição, porque eu quero que o Estado custe menos para o contribuinte. Que se reduzam despesas e se reduzam, na outra ponta, para o contribuinte. Agora, o Governo apresentar um projeto que isenta de IPVA as empresas de ônibus, simplesmente vai aumentar ainda mais o lucro dessas empresas. Isso é legislar pensando no interesse comercial do empresário, e não no interesse da população, no interesse das pessoas físicas que, em minha opinião,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

deveriam ter do Governo a benevolência – digamos assim – da redução da carga tributária. Isso, sim, é o que eu defendo.

Por isso, meu voto é contrário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero discutir de forma rápida. Por isso, falarei do microfone de apartes.

Sr. Presidente, vou votar favoravelmente a esse projeto, porque votar favoravelmente a esse projeto significa dizer que nós vamos continuar mantendo o preço da passagem. Nós não vamos aumentar. O Distrito Federal – pasmem os senhores – há dois anos não aumenta a passagem. É importante que se diga isso.

O voto favorável a esse projeto é um acordo coletivo de trabalhadores, empresários e Governo no sentido de manter o valor da passagem. Tem de se dizer que quem votar contrariamente a esse projeto, está pedindo para aumentar o preço da passagem, e eu não quero que a passagem aumente!

Então, eu vou votar favoravelmente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós da bancada do Partido dos Trabalhadores – eu, a Deputada Erika Kokay, o Deputado Paulo Tadeu e o Deputado Chico Leite – questionamos e votamos contrariamente em primeiro turno, até porque o Governo não havia encaminhado as planilhas do impacto orçamentário financeiro (demonstrativos financeiros) de quanto o Governo estava abrindo mão da receita no período pela isenção do IPVA.

No segundo turno, o Governo encaminhou as planilhas. São R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) de isenção, Deputado Batista das Cooperativas. E o discurso do Governo, Deputado Geraldo Naves, é de que não haverá aumento das passagens, como V.Exa. acabou de dizer.

Talvez alguns Parlamentares não tenham acompanhado os noticiários locais, talvez nem andem de ônibus. Lá em Planaltina, a passagem de ônibus já aumentou. Em algumas cidades do DF, a passagem de ônibus já está aumentando em R\$ 0,50 (cinquenta centavos), R\$ 1,00 (um real). É bom que as pessoas tenham conhecimento disso.

A discussão é que a isenção de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) poderia comprar equipamentos para hospitais, para equipar a segurança pública, para reformar escolas. Agora, tiraram o transporte pirata e as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

vans de transporte alternativo com a promessa de que o transporte público iria melhorar. E o que vemos no Distrito Federal não é a melhoria do transporte público. Pelo contrário! Ouvimos reclamações e mais reclamações dos usuários do transporte público.

Não melhorou em nada essa retirada, mas melhorou para algumas pessoas, sim. Os empresários de ônibus, o Sr. Wagner Canhedo e outros, estão rindo o tempo todo! Nem o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte foi à imprensa questionar, como fazia antigamente, porque hoje estão enchendo as burras de dinheiro. Os ônibus estão superlotados, cheios de passageiros, mas estão quebrados ao longo das vias do Distrito Federal.

É com isto que o Governo deveria se preocupar: melhorar o transporte público, dando mais qualidade e eficiência ao cidadão usuário do transporte público na ponta, nas cidades do Distrito Federal, e não dar uma isenção de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) num momento de crise, como este que vivemos. Com a crise instalada, o Governo, em vez de ter uma arrecadação melhor para ter dinheiro em caixa e fazer frente às dificuldades que enfrentará, faz é conceder uma isenção de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). Isso no projeto que estamos apreciando sobre o IPVA, sem contar o outro projeto que está por aí acerca da isenção do combustível.

No acordo feito com o Sindicato dos Rodoviários na assembléia em frente à CUT – Central Única dos Trabalhadores, o discurso foi outro: foi no sentido do não-aumento de passagem, porque iria subsidiar a questão do óleo combustível e do IPVA. Mas as passagens estão aumentando e, com certeza, aumentarão mais ainda. É bom porque quem vai sentir na pele, aliás, no bolso, é o contribuinte, é o usuário, é o cidadão do Distrito Federal que já paga um absurdo pelo transporte público do Distrito Federal.

Por isso, a bancada do Partido dos Trabalhadores vai continuar votando contrariamente a esse projeto, que é um absurdo, uma afronta à sociedade do Distrito Federal.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o projeto prevê a concessão de isenção do IPVA para ônibus e microônibus e diz que isso, obviamente, representará uma diminuição dos custos que compõem a tarifa de ônibus.

Entretanto, nós não temos nenhuma clareza sobre o prazo em que isso acontecerá. Não estou falando de aumento de passagem de ônibus, não estou falando disso. Se não me falha a memória, os ônibus dos transportes coletivos já têm



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

isenção de IPVA; não têm essa isenção os microônibus. E os microônibus, que funcionam há tão pouco tempo no Distrito Federal, tiveram a composição da tarifa de acordo com os seus custos, considerando inclusive o seu lucro.

E nós temos uma proposta que será votada aqui, em segundo turno, para isentar do pagamento de IPVA esses microônibus, que têm o preço da passagem calculado a partir dos seus custos e também do seu próprio lucro.

Por que, então, a isenção do IPVA? Ela se justificaria se nós tivéssemos clareza – clareza esta que não tem o projeto – de que a isenção do IPVA representaria a diminuição do valor da passagem. O usuário seria beneficiado, porque seria diminuído o custo que compõe o preço da tarifa em um sistema que está há pouco tempo em funcionamento, mas eu não lhe asseguro que haverá redução do preço da passagem. Pelo contrário! Eu abro os jornais e vejo que o Secretário de Transporte diz que será majorada a passagem em 50%.

Eu me pergunto: a serviço de quem está esta Casa? A serviço dos usuários? Porque o mínimo seria exigir que, se há diminuição do custo da composição do valor da tarifa, com a isenção do IPVA, que haja diminuição da própria tarifa. Isso seria o mínimo, para se dizer que se defende realmente o usuário do transporte público e de microônibus do Distrito Federal.

Se nós não temos clareza de que isso vai representar a diminuição da passagem, se todos se calam e se tornam invisíveis à declaração do Secretário de Transporte de que o preço da passagem de microônibus será majorado em 50%, votar favoravelmente a esse projeto não representa defesa dos usuários. Perdoem-me os que pensam contrariamente. Talvez pensem assim porque não conheçam os meandros obscuros das relações do Governo com as empresas ou talvez porque, movidos pela boa-fé, acreditem que realmente estarão defendendo os usuários.

Votar a favor desse projeto não representa nenhuma defesa de usuários. Votar a favor desse projeto significa defender os empresários contra os usuários de transporte público, porque nada no projeto assegura que não haverá majoração de passagem e nada nele assegura que haverá a diminuição correspondente à diminuição do custo da composição da tarifa com a isenção do IPVA para os usuários de microônibus do Distrito Federal.

Que me perdoem, mas está desnudado o verdadeiro interesse desse projeto, que é apoiar os empresários de ônibus e de microônibus contra o povo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Peço à Presidência para chamar os Deputados que estão na sala do cafezinho para virem votar aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solcito aos Deputados que estão na sala do cafezinho para se dirigirem ao plenário, para que não haja nenhuma dúvida quanto à votação, por gentileza.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 30/10/2008

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)  
 CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1028/08  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 OUTROS \_\_\_\_\_  
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_

Executivo

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	.			X	
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	.	X			
	CHICO LEITE	PT	.			X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	.	X			
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	.			X	
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	.			X	
	REGUFFE	PDT	.	X			
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	<b>TOTAL</b>	--	17	03		04	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. BERINALDO PONTES

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ / \_\_\_\_

FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis, 3 votos contrários. Houve 4 ausências.

O projeto está aprovado em segundo turno.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.028, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "introduz alterações na Lei nº 7.431, de 17 de dezembro de 1985, que institui no Distrito Federal o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 7:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.029, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "concede isenção de imposto às operações que especifica e dá outras providências".

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas registrar que esse é mais um projeto que aumenta o lucro das empresas de ônibus.

Penso que o Governo deveria criar projetos para premiar as pessoas físicas que honram os seus impostos, que pagam seus impostos, às vezes com muito sacrifício. O Governo deveria criar projetos para reduzir o IPTU, para reduzir o IPVA no pagamento à vista. Esse é mais um projeto que vai aumentar o lucro das empresas de ônibus, lucro esse que, na minha opinião, já é abusivo.

Por isso, o meu voto é contra esse projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fizemos a discussão do primeiro projeto, aprovado aqui por 17 votos, que também concedeu a isenção aos empresários do transporte público do Distrito Federal, das empresas de ônibus e microônibus – que sabemos nas mãos de quem estão – de 2 milhões e 400 mil ao ano.

Nesse projeto de isenção dos combustíveis, são 20 milhões que deixam de entrar nos cofres do Distrito Federal. São 20 milhões que o Governo abre mão de receita. São 20 milhões que poderiam construir vilas olímpicas, hospitais públicos, contratar servidores para abrir o Hospital de Santa Maria, que se encontra fechado, e a população não tem atendimento médico. São 20 milhões para a reforma dos quartéis da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros, para a contratação de mais servidores para dar segurança pública para a sociedade, para evitar o número de mortes que tivemos no final de semana. São 20 milhões que o Governo do Distrito Federal está deixando de arrecadar.

As planilhas foram mandadas na votação em segundo turno desse projeto. No primeiro turno, não tivemos acesso às planilhas porque o GDF não encaminhou. São 20 milhões que o GDF deixa de arrecadar nesse momento de crise por que o país passa. Tomara que o Governo do Distrito Federal não venha dizer que não tem recursos para conceder reajustes aos servidores públicos do Distrito Federal, porque, se faltar dinheiro para dar reajuste aos servidores, não faltou para abrir mão de 20 milhões na sua arrecadação. Tomara! Porque há muitos servidores em vários segmentos do Distrito Federal aguardando reajuste.

Estamos chegando ao final do ano. Se esses servidores recebessem reajuste, com certeza, haveria um incremento no comércio local, haveria mais arrecadação, e o dinheiro circularia. São 20 milhões que o Governo deixa de arrecadar!

No DF, faltam leitos nas UTIs, os corredores dos hospitais estão lotados, faltam medicamentos de alto custo. Tomara que não falem recursos para a saúde pública do Distrito Federal no final do ano, porque aprovamos aqui hoje um crédito suplementar mudando recurso de uma área para outra, para pagamento de servidores do GDF – foi aprovado aqui hoje nesta Casa. Tomara que não falem, porque são 20 milhões em impostos que os empresários deixam de pagar. São 20 milhões para donos de empresas que compraram empresas de avião, também não pagaram e, depois, abriram concordata.

São 20 milhões que o GDF deixa de arrecadar! Tomara que a população não venha ser penalizada nem venha sofrer por o Governo ter aberto mão dessa arrecadação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vou fazer uma leitura literal da Lei Complementar Federal nº 24, de 1975. Portanto, uma lei já com bastante tempo e que deve ser de conhecimento de todos os governantes das unidades da federação brasileira.

Ela diz que as isenções de ICMS serão concedidas em convênios celebrados pelos estados e pelo Distrito Federal, submetidos à decisão unânime dos entes federados representados. Esses convênios, Sr. Presidente, são denominados convênios do CONFAZ - Conselho de Fazenda, do qual fazem parte todas as unidades da federação com as suas representações, e são homologados por esta Casa Legislativa. Portanto, há uma nitidez e uma clareza impressionante na Lei Complementar Federal nº 24. Esta nitidez e essa clareza não foram internalizadas pelo Governo do Distrito Federal, que encaminha a esta Casa um projeto de isenção do ICMS que não passou pelo CONFAZ. É um projeto que não deveria ter sido objeto de apreciação desta Casa. Esta Casa deveria devolver o projeto ao Executivo e dizer que ele não segue os princípios básicos da legalidade porque não é fruto dos convênios do CONFAZ, cuja homologação cabe a esta Casa Legislativa

É um projeto de isenção de ICMS que fará com que o Estado abra mão de 20 milhões em receita. Eu me pergunto, Deputado Rogério Ulysses: daria para construir quanto em obras sociais de habitação, daquilo que é fundamental para a vida digna em São Sebastião? Aí podem me dizer: e quanto representará o aumento das passagens de ônibus, se não houver a isenção do ICMS? Eu digo: absolutamente nada, se o compromisso maior não for com os donos de empresas e sim com o povo, porque nós ainda não temos a renovação de toda a frota. Nós temos, no Distrito Federal, a passagem de ônibus mais cara de todo o Brasil. O usuário de transporte público no Distrito Federal é verdadeiro passageiro da agonia.

Além disso, tivemos um aumento da receita no transporte de ônibus convencional com a eliminação das vans, pois várias linhas foram assumidas por ônibus sem qualquer tipo de licitação.

Portanto, as empresas de ônibus, ao não cumprirem suas obrigações básicas de renovação da frota, com o preço da tarifa de ônibus que há hoje no Distrito Federal, que é a mais cara do Brasil; e ao terem absorvido parte dos passageiros usuários de transporte alternativo, com a extinção ilegal e penosa para a população do Distrito Federal dos transportes alternativos, essas empresas já têm todas as condições de não apenas de manter a passagem como ela está, mas também de diminuir o seu valor.

Portanto, eu diria que nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores, aprovada esta lei nesta Casa, entraremos imediatamente com ações e representações para provar a sua ilegalidade, já que não é fruto de um convênio do CONFAZ.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para discutir. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, optei por discutir essa matéria porque acredito que, com uma coisa, todos nós concordamos nesta Casa: essa é uma chantagem barata dos proprietários de empresas de ônibus no Distrito Federal. Eu votarei favoravelmente a esse projeto contrariado, preocupado com a questão do aumento da passagem, porque sabemos o impacto que isso tem na vida do trabalhador.

Nós não temos nem o que questionar: o transporte público do Distrito Federal é ruim, existe um monopólio de empresas que precisa ser enfrentado, e isso é fato, é verdade. Esse é o tipo de voto, Sr. Presidente, para o qual temos que tomar um Engov antes e um Engov depois, porque é uma chantagem barata desses empresários, que não investem, e sabemos o quanto os trabalhadores desta cidade sofrem diariamente.

Quem não tem carro nesta cidade, não tem outra opção, e o pior: quando se fala em engarrafamento, quando se fala em poluição do meio ambiente, é exatamente porque estamos capengas na questão do transporte público.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

**VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO**

**REDAÇÃO FINAL EM 30/10/2008**

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)  
 CCJ  CEOP  CAS  CDDH  CEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1029/08  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 OUTROS \_\_\_\_\_  
 VOTO EM SEPARADO \_\_\_\_\_

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_

Executivo

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	-			X	
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	-	X			
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	-			X	
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	-	X			
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	-			X	
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	-			X	
	REGUFFE	PDT	-	X			
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	<b>TOTAL</b>	---	17	03		04	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *Berinaldo Pontes*

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 3 votos contrários. Houve 4 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.029, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “concede isenção de imposto às operações que especifica e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Informo aos Deputados que há o acordo de votarmos o Item nº 3, que trata de projetos de autoria dos Deputados Cabo Patrício, Leonardo Prudente e Brunelli.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa para declaração de voto.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha declaração de voto é um misto do que disse o Deputado Rogério Ulysses – com quem concordo em gênero e grau –, com a contrariedade do voto do Deputado Roberto Lucena – uma nova modalidade de voto: o voto contrariado – e com o voto reflexivo do Deputado Bernaldo Pontes.

Para dizer o quê? É preciso que, não se aumentando a passagem, as empresas de ônibus melhorem seus serviços. Se tivéssemos o cuidado de fazer uma inspeção como o Governo está fazendo, mostrando os ônibus que aí estão e que agora são beneficiários deste projeto de lei, como foram também do projeto do IPVA, o estado deles não resiste a uma inspeção mínima que seja.

Então, esperamos que os empresários renovem suas frotas e que, principalmente, o Governo os obrigue a renovar as frotas, abrindo licitações para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

outras empresas. É só o Governador cumprir o propósito de abrir novas licitações, como já o fez várias vezes e esperamos que o faça. Só assim o estado precário dos ônibus no Distrito Federal vai melhorar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes para declaração de voto.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, neste momento, os empresários do sistema de ônibus coletivos não poderão questionar qualquer coisa. Ao contrário; caberá, a partir de hoje, a todos os Parlamentares, a toda a sociedade cobrarem dos empresários que os ônibus quebrem menos, que os ônibus circulem limpos, que os ônibus atendam a sociedade do Distrito Federal, em especial, minha cidade de Planaltina, onde o transporte deixa muito a desejar.

Recentemente, chegaram lá os ônibus novos, mas não os vemos mais. Isso é fato concreto. Espero que não haja aumento nenhum no valor da passagem. Se isso ocorrer, eu serei o primeiro a movimentar aquela cidade em busca do direito, pois prometeram aqui que não iriam aumentá-la em virtude dessa concessão, o que não é pouco. É de 12% de ICMS de combustível, mais o IPVA de um ônibus desse, que não deve ser pouco, não deve ser barato.

Então, caberá também a nós cobrar melhor qualidade de serviço de transporte do Distrito Federal, porque argumento não existe mais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh para declaração de voto.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu votei a favor do projeto por entender, minha consciência ficará bastante tranqüila, que essa isenção será convertida em benefícios para a comunidade e para os usuários.

Eu queria destacar a preocupação e o trabalho que vem sendo feito pelo Secretário de Transportes, Sr. Alberto Fraga, frente à Secretaria, endossado pelo nosso Governador Arruda, cuja meta prioritária é melhorar, Deputado Berinaldo Pontes, o transporte da nossa cidade, para que a cidade de V.Exa., Planaltina, seja mais bem servida, assim como também a minha cidade de Sobradinho e todas as cidades do Distrito Federal.

Então, eu gostaria de parabenizar o trabalho que vem sendo feito pelo Secretário de Transportes, Sr. Fraga, frente à Secretaria e elogiar, mais uma vez, o Governador Arruda por ter plena consciência de que essa isenção será usada em prol do povo, em prol da nossa sociedade, porque os todos os donos de empresas também são conscientes, são pessoas sérias e responsáveis.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Essa é a minha vontade, é a minha esperança.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para declaração de voto.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço um pouco de paciência. Existe um índice chamado IPK - Índice Passageiro por Quilômetro. Com a saída das vans, o IPK das empresas aumentou. Aumentou o número de passageiros dos ônibus. A sensação que nós temos é de que até diminuiu a quantidade de ônibus, pois só vejo ônibus superlotados nesta cidade, em especial, nos horários de pico.

Esta Casa aprovou uma lei, de autoria do Rodrigo Rollemberg, que é a lei do corujão, mas essa lei não está sendo cumprida pelas empresas de ônibus. Eu espero que todos nós, mesmo contrariados, possamos dar esse voto de confiança a essas empresas que tanto nos decepcionam, que tanto maltratam o cidadão do Distrito Federal. Espero que tenhamos coragem, a partir de agora, de enfrentarmos diretamente essas empresas e cobrar delas aquilo que têm de cumprir para com a população do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 13

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.013, de 2008, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente e Cabo Patrício, que "inclui o Festival de Inverno de Brasília no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal".

Relatores: Deputado - CAS

Deputado - CCJ

O referido projeto de lei recebeu emenda de segundo turno.

Solicito ao Deputado Raad Massouh que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.013, de 2008, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente e Cabo Patrício, que "inclui o Festival de Inverno de Brasília no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal".

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos pela aprovação do referido projeto e também pelo acatamento conforme o substitutivo.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito à Deputada Eurides Brito que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à emenda ao Projeto de Lei nº 1.013, de 2008, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente e Cabo Patrício, que “inclui o Festival de Inverno de Brasília no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, faço menção especial à Emenda nº 1, de Plenário, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente, Deputado Cabo Patrício e Deputado Brunelli ao referido projeto.

O projeto obedece às normas legais, por isso somos pela admissibilidade da Emenda Aditiva nº 1 ao projeto, na forma do substitutivo.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   10   2008	15h20min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.013, de 2008, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente e Cabo Patrício, que “inclui o Festival de Inverno de Brasília no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, conforme acordo entre os Parlamentares, sugerimos a V.Exa. que encerre esta sessão e convoque sessão extraordinária, imediatamente, para votação em segundo turno de um único item, que se refere ao Projeto de Lei nº 1.042.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. tendo em vista que há acordo entre os Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h49min.)